

REITOR
Jorge
Cavalcanti
Ferdinando VICE /



#ENERGIA
PARA MUDAR
UNIVASF

PROGRAMA DE GESTÃO DA UNIVASF
2020 – 2024

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS	3
2. PROPOSTAS	6
2.1. PROPOSTA DE VALOR	7
2.2. FAVORECIDOS	8
2.3. EIXOS DE SUSTENTABILIDADE	9
2.4. DESAFIOS	10
2.5. ATIVIDADES PRINCIPAIS	12
2.6. MEIOS DE COMUNICAÇÃO	18
2.7. RECURSOS PRINCIPAIS	19
2.8. PARCERIAS	20
2.9. DESPESAS	21
2.10. RECEITAS	22



Prof. Dr. Jorge Luis Cavalcanti Ramos

Reitor

Jorge Luis Cavalcanti Ramos é natural de Petrolina-PE. Nascido em agosto de 1969, é o nono dos dez filhos do Sr. Jesus Ramos Cavalcanti (Seu Jeso, agricultor aposentado em Afrânio-PE) e de Dona Maria Alves Cavalcanti Ramos (D. Malá, *in memoriam*). O professor Jorge Cavalcanti é casado há 21 anos com Silvana Rosa, com quem tem duas filhas: Marcela (19 anos) e Sofia (15 anos).

É formado em Engenharia Elétrica, mas abraçou a carreira profissional e acadêmica na área de Computação, para a qual fez especialização (UFLA-MG), mestrado e doutorado (UFPE).

Quase toda a sua vida escolar foi no Colégio Dom Bosco, em Petrolina, graças aos esforços dos seus pais que, para dar aos filhos algo diferente do que tiveram, não mediram sacrifícios para que cada um deles tivesse oportunidades de crescer, principalmente, por meio da educação.

Ao sair para estudar fora, no Recife, levou consigo a certeza que ia voltar para sua região, pois era aqui que queria construir a sua história de vida. Ao retornar para Petrolina, em 1994, começou a atuar na área de computação, a partir de uma empresa de capacitação em informática e editoração eletrônica. Na região do Vale do São Francisco, atuou na formação de profissionais de informática, que hoje atuam em várias instituições e empresas da região e do país.

Em 1997, foi convidado para assumir o setor de tecnologia da Prefeitura de Petrolina, na qual, como Diretor de Monitoramento e Informática, promoveu uma atualização tecnológica, assim como participou de vários projetos voltados para a modernização da administração pública municipal.

Retornou à vida acadêmica em 2000, atuando por dois anos como professor substituto do IF Sertão, antigo CEFET. Em 2002, foi aprovado no concurso público para docente da FACAPE, instituição na qual, por várias vezes, foi professor homenageado pelos concluintes, como reconhecimento ao seu compromisso com a educação de excelência. Ainda na FACAPE, coordenou o curso de Ciência da Computação e, em



2005, foi eleito para uma das diretorias acadêmicas, na qual permaneceu até o final de 2008.

No início de 2009, após ser aprovado em novo concurso público, o professor Jorge Cavalcanti tomou posse na Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, como docente do Curso de Engenharia de Computação, onde este ano completou 10 anos como integrante desta instituição de ensino.

Logo no primeiro ano como docente da UNIVASF, assumiu a vice coordenação do curso e, pelos trabalhos desenvolvidos em tão pouco tempo de instituição, no ano seguinte, foi convidado para assumir a Diretoria de Planejamento na Pró Reitoria de Ensino. Mais uma vez, o trabalho destacado e comprometido com o crescimento da UNIVASF, o levou a ser nomeado como Pró-Reitor de Ensino, em 2011, ficando no cargo até o final da gestão, em 2012.

Na UNIVASF, também já foi paraninfo e professor homenageado pelos concluintes, reconhecido pela sua marcante atuação docente, orientando vários estudantes em projetos de iniciação científica, de extensão e de conclusão de curso. Atualmente, é o coordenador de estágios do curso de engenharia de computação, participa da coordenação de eventos científicos e, além disso, tem publicado suas pesquisas em relevantes veículos acadêmicos, levando conhecimento científico produzido em nossa região para outras fronteiras do Brasil e do exterior.

Uma contribuição de destaque do professor Jorge por meio da UNIVASF é sua atuação nos cursos voltados para a Gestão Pública, como docente do Bacharelado em Administração Pública, do Mestrado Profissional em Administração Pública e, também, como coordenador da Especialização em Gestão Pública. Somado a isso, o professor tem contribuído bastante para o fortalecimento da educação a distância promovida pela universidade, ajudando na formação profissional de cidadãos em localidades que não têm acesso ao ensino superior presencial.

Em 2017, foi eleito presidente da ASSUNIVASF - Associação dos Servidores da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, materializando a confiança de seus colegas de instituição em seu compromisso com o crescimento e fortalecimento daquela associação que congrega servidores docentes e técnicos da universidade. Seu mandato encerrou-se em outubro de 2019.

Toda essa atuação do professor Jorge Cavalcanti, faz parte do seu compromisso em contribuir com o desenvolvimento humano, social e econômico do Vale do São Francisco, a partir da UNIVASF, uma instituição da qual orgulha em fazer parte e tem ajudado a crescer.



Prof. Dr. Ferdinando Oliveira Carvalho

Vice-Reitor

Ferdinando Oliveira Carvalho é natural de Mineiros-GO. Nascido em agosto de 1981, é o primogênito do Sr. Azarias Oliveira Carvalho e de Dona Maria Luiza de Carvalho. Ainda tem como irmãos Frederico Oliveira Carvalho e Augusto Azarias Oliveira Neto.

É formado em Educação Física em que sempre sonhou e idealizou para sua carreira. Foi estudar em Londrina-PR em 2000 e finalizou sua graduação no fim de 2004. Fez especialização, mestrado e doutorado, atuando há 9 anos como docente na Universidade Federal do Vale do São Francisco. Também já foi professor substituto da Universidade Estadual de Londrina-PR e docente da Anhanguera Educacional/DF.

A gestão e organização sempre foram características marcantes e presente na sua carreira profissional. Foi coordenador do curso de Educação Física da Anhanguera Educacional. Foi diretor na mesma instituição onde fez curso de Formação de gestores pela Fundação Carlos Chagas.

Na UNIVASF foi vice-coordenador do curso de Educação Física (2011-2013) e na sequência foi coordenador no período de 2013-2015. Ainda atuou como coordenador do Programa de mestrado Ciências da Saúde e Biológicas (2015-2017) e coordenador do Programa de mestrado em Educação Física. Além disso, foi presidente do CEFIVASF (Congresso de Educação Física do Vale do São Francisco) em 2012, 2013, 2015 e 2017, que na atualidade está entre os 5 maiores eventos nacionais na área de Educação Física.

Também já foi paraninfo e professor homenageado pelos alunos formandos em Educação Física, sendo reconhecido por sua atuação docente, orientando vários estudantes em projetos de iniciação científica, estágios na licenciatura/bacharelado, trabalhos de conclusão de curso, programas/projetos de extensão e por fim, finalizou a orientação de 12 dissertações de mestrado na Educação Física e na Ciências da Saúde e Biológicas. Ainda, participou como palestrante de vários eventos científicos nacionais e internacionais. São mais de 45 artigos científicos publicados em relevantes veículos acadêmicos, levando conhecimento científico produzido em nossa região para outras para outras fronteiras do Brasil e do exterior.

O professor Ferdinando Carvalho é muito agradecido pelo carinho e receptividade em Petrolina-PE/Juazeiro-BA, bem como todos os nordestinos que o abraçaram na região. Acredita que a Educação possa transformar a nossa sociedade mais justa, humana, transformadora contribuindo com o desenvolvimento social e econômico do comunidade interna e externa da universidade.



O QUÊ?

PROPOSTA DE VALOR	FAVORECIDOS	EIXOS DE SUSTENTABILIDADE			DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> - Universidade Pública e Gratuita - Inclusão - Democracia e transparência - Excelência 	<p><u>COMUNIDADE ACADÊMICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Discentes - Docentes - Técnicos Administrativos - Terceirizado <p><u>COMUNIDADE EXTERNA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sociedade 	<p><u>AMBIENTAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Políticas de sustentabilidade <p><u>INOVAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção da gestão do conhecimento 	<p><u>SOCIAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Inclusão e cotas - Programas de apoio aos estudantes <p><u>INTERNACIONALIZAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Intercâmbio - Parcerias 	<p><u>ECONÔMICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Eficiência e controle na gestão 	<ul style="list-style-type: none"> - Descontinuidades ambientais - Novos cenários político - Reformas educacionais - Participação de colegiados - Superação de modelos conservadores

COMO?

ATIVIDADES	MEIOS DE COMUNICAÇÃO	RECURSOS PRINCIPAIS	PARCERIAS
<ul style="list-style-type: none"> - Gestão - Pesquisa e Inovação - Ensino - Extensão - Assistência estudantil 	<ul style="list-style-type: none"> - Imagem UNIVASF - Comitê de comunicação - Campanhas publicitárias 	<ul style="list-style-type: none"> - Humanos - Estrutura física - Financeiro 	<ul style="list-style-type: none"> - Internacional - Nacional - Regional - Local

GESTÃO E GOVERNANÇA

DESPESAS	RECEITAS
<ul style="list-style-type: none"> - Custeios - Investimentos - Bolsas e auxílios - Pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> - LDO - Emendas - Receitas próprias - Convênios



2.1. PROPOSTA DE VALOR

Defesa da universidade pública e gratuita

- O principal ponto a ser elencado, ao considerar uma universidade de excelência no interior do país, é garantir a popularização do ensino e da pesquisa, a partir da correta aplicação de recursos públicos e que permita ampla participação da sociedade no acesso aos diversos cursos de graduação e pós-graduação;
- Cumprindo com sua responsabilidade social na região do submédio do São Francisco, de acordo os objetivos previstos no projeto de sua implantação, a UNIVASF deve buscar a melhoria da qualidade de vida da população, incrementando a produtividade dos diversos setores e formando profissionais de excelência para a região e para o mundo. Tudo isso, ofertado de maneira gratuita e de qualidade.

Gestão inclusiva

- Gestão mais ampla, com ênfase no respeito à diversidade e nas ações voltadas à harmonização da convivência de todos em sociedade;
- A gestão respaldada na inclusão busca beneficiar todos os atores da sociedade que almejam por capacitação e aperfeiçoamento profissional, sem considerar a distinção de cor, raça, sexo, religião, deficiência, categoria social, econômica ou demográfica. Deve estar pautada em diretrizes que garantam tratamento isonômico à qualquer indivíduo com interesse em desfrutar dos serviços acadêmicos.

Gestão democrática e transparente

- Implementação de um modelo de governança alinhado aos princípios da democracia, coerente com a missão, com os valores, com os objetivos e finalidades institucionais.
- Incentivar a autonomia administrativa, nos diversos Campi, buscando mecanismos de otimização dos processos e rotinas acadêmico-administrativas;
- Contribuir para construção de espaços de participação mais legítimos para os servidores técnico-administrativos em educação (TAE), nos processos de tomada de decisão e solução de problemas;
- Edital interno para as remoções de técnicos e docentes, permitindo maior transparência das utilização de vagas.

Gestão de excelência

- Partimos da premissa de que é possível ser excelente sem deixar de ser público.
- Transformação acadêmica e organizacional, no sentido de obter uma maior integração social e política e, de forma incisiva, promover o desenvolvimento regional;
- Publicidade: dar aos dados e fatos a prioridade na transparência;
- Simplificar processos e ter controles mais eficientes;
- Unir todas as esferas administrativas em torno de demandas comuns – estimular a criação de iniciativas conjuntas para avaliar questões complexas;
- Realizar estudos para dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, visando a adequação das atividades desenvolvidas, com os perfis funcionais requeridos.



2.2. FAVORECIDOS

Comunidade acadêmica

- Discentes de graduação e discentes de pós-graduação, precisam ser beneficiados não apenas com as diferentes tecnologias de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Docentes: parte da relação discente, instituição e ambiente de trabalho para maximizar a formação dos alunos;
- Técnicos administrativos e de laboratório, durante a jornada de trabalho, devem desempenhar suas atividades em ambiente que favoreça a produtividade, prime por sua qualidade de vida laboral e garanta o seu bem-estar na instituição.
- O trabalhador terceirizado deve ser valorizado para desempenhar a atividade para a qual é contratado e, assim, atender às demandas institucionais.

Comunidade externa

- A comunidade externa da universidade é tão importante quanto sua comunidade interna. Trata-se de uma das maiores beneficiadas com a presença acadêmica, onde o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação podem, efetivamente, atuar de maneira benéfica, diferentes níveis das diversas cadeias produtivas e melhorar a qualidade de vida das pessoas.



2.3. EIXOS DE SUSTENTABILIDADE

Ambiental

- Articular a política de sustentabilidade com a Agenda Ambiental da Administração Pública;
- Fortalecer a Coleta Seletiva Solidária (Decreto nº 5.940/2006), de modo a proporcionar sua inserção em toda a universidade;
- Implantar projetos que permitam a sustentabilidade econômica, como o uso produtivo da energia eólica, solar e biodigestores.

Social

- Articular políticas de inclusão e cotas;
- Fortalecer os programas de apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Econômica

- Criação de mecanismos eficientes de gestão e controle nos programas institucionais;

Inovação

- Promover o debate sobre os novos desafios de produzir (e transferir) conhecimentos e quadros que alavanquem a inovação, a economia e a sociedade do conhecimento no país;
- Alinhar o novo modo de produção científica e o ensino aos novos perfis adequados à economia e sociedade do conhecimento;

Internacionalização

- Estimular intercâmbio de estudantes e professores, com foco na pesquisa aplicada;
- Buscar parcerias com Institutos de Ciência e Tecnologia internacionais para promover propriedades intelectuais, transferências de tecnologias e publicações.



2.4. DESAFIOS

Campus Petrolina

- Descontinuidades ambientais;
- Novos cenários político e econômico do país
- As reformas educacionais;
- Processo decisório e forma de participação por meio de colegiados;
- Autonomia;
- Superação de condutas e modelos conservadores;
- Indicadores qualitativos e quantitativos.

Campus Petrolina

- Sinalização de todo o campus e prédios;
- Manutenção preventiva e corretiva em todas as instalações;
- Ampliar sistema de monitoramento por câmeras de segurança;
- Implantar controle progressivo de desligamento de luzes no período da noite/madrugada; Transformar o antigo espelho d'água da reitoria em um jardim sertanejo;
- Aumentar os espaços de convivência dos alunos e servidores;
- Atrair empresas de copiadora/gráfica rápida;
- Criar espaços para quiosques de alimentação, diversificando a oferta e aumentando as receitas próprias;
- Renovação dos pórticos de entradas e letreiro da UNIVASF.

Campus Ciências Agrárias

- Retomada e conclusão de acesso viário ao Campus;
- Conclusão do Hospital de Grandes Animais;
- Aumento da capacidade de atendimento do Hospital Veterinário;
- Manutenção preventiva e corretiva em todas as instalações;
- Criar novos os espaços de convivência dos alunos e servidores;
- Voltar a negociar com o poder público a criação de linhas adicionais de transportes públicos;
- Melhorar a oferta e qualidade da água e energia do campus;
- Renovação do pórtico de entrada e letreiro da UNIVASF.

Campus Juazeiro

- Sinalização de todo o campus e prédios;
- Manutenção preventiva e corretiva em todas as instalações;
- Ampliar sistema de monitoramento por câmeras de segurança;
- Implantar controle progressivo de desligamento de luzes no período da noite/madrugada;



- Aumentar os espaços de convivência dos alunos e servidores;
- Urbanização e arborização do campus;
- Cobertura do pátio de estacionamento dos ônibus e veículos da UNIVASF;
- Revitalização da margem do rio;
- Renovação do pórtico de entrada e letreiro da UNIVASF.

Campus Senhor do Bonfim

- Ampliação e modernização do campus para atender aos novos cursos, incluindo laboratórios;
- Manutenção preventiva e corretiva em todas as instalações;
- Implantar sistema de monitoramento por câmeras de segurança;
- Urbanização e arborização do campus;
- Melhorar a rede Wi-Fi;
- Criação de um almoxarifado para reagentes;
- Implantar saída de emergência da biologia e tirar a casa dos gases de perto da saída de emergência da química;
- Implantação de Restaurante Universitário.

Campus Paulo Afonso

- Conclusão e entrega do prédio próprio;
- Urbanização e arborização do novo campus;
- Finalização do processo de transferência e estruturação do Hospital para internato;
- Iniciar o processo de discussão e implantação de novos cursos;
- Melhorar a rede Wi-Fi;
- Implantar sistema de monitoramento por câmeras de segurança.

Campus Serra da Capivara

- Ampliação e modernização do campus para atender aos cursos, incluindo os laboratórios;
- Manutenção preventiva e corretiva em todas as instalações;
- Implantar sistema de monitoramento por câmeras de segurança;
- Urbanização e arborização do campus;
- Melhorar a rede Wi-Fi;
- Melhoramento da frota de apoio;
- Aumento do número de motoristas.

Campus Salgueiro

- Construir e entregar os prédios do novo campus;
- Urbanização do novo campus;
- Completar o quadro de técnicos e docentes;
- Aquisição de equipamentos e implantação de laboratórios.



2.5. ATIVIDADES PRINCIPAIS

Gestão

- Planejamento: Liderança, Estratégias e Sociedade por meio de uma gestão superior forte, que foca as necessidades dos BENEFICIADOS da ação da UNIVASF;
- Valorização dos servidores (docentes e técnicos): A eficácia e a qualidade nas entregas demandam servidores públicos comprometidos e satisfeitos, mas também capacitados;
- Otimização do uso e distribuição dos recursos: Priorizar um estudo sobre as demandas dos campi e dos setores organizacionais;
- Incorporar a tecnologia na estrutura organizacional da universidade: A tecnologia atuando como mediadora na aplicação de algumas mudanças. O uso de ferramentas tecnológicas adequadas e plataformas específicas de gestão são importantes para a criação e mensuração dos indicadores e sem custos elevados;
- Elaborar indicadores que traduzam as particularidades da rotina organizacional de forma fiel, já que cada instituição contempla necessidades distintas (Engajamento, Eficiência e Qualidade).

Pesquisa e Inovação

Produção e Comunicação científica

- Criar repositório digital, para levantar, cadastrar e acompanhar as atividades de pesquisa em efetivo andamento na instituição, divulgando as linhas de pesquisas da universidade, de forma a promover a interação necessária à elaboração de projetos interdisciplinares entre os grupos de pesquisa;
- Criar o NIPB (Núcleo de Incentivo à Produção Bibliográfica).
- Fortalecimento das revistas de divulgação científica institucionais.

Cursos de Pós-graduação

- Buscar parceria para capacitação exclusiva (MINTER/DINTER) dos Técnicos;
- Estimular a criação de novos cursos de especialização lato sensu e stricto sensu, de forma integrada com as necessidades e vocações regionais, com permanente avaliação da qualidade;
- Promover a atualização e a contínua qualificação de cursos de pós-graduação, estabelecendo parâmetros e estratégias para a elevação do conceito na avaliação da CAPES e critérios de excelência internacionais.

Empreendedorismo e Inovação

- Buscar recursos de investimentos para construção do Centro de Empreendedorismo e Inovação e construção de Institutos de Pesquisa com Laboratórios que atendam à demanda de projetos de pesquisa;
- Apoiar o NIT como núcleo de apoio a registros de produtos científicos, artísticos, tecnológicos e culturais mantendo a taxa crescente de pedidos de depósitos anuais;



- Fortalecer a identificação das oportunidades de proteção de propriedade intelectual de pesquisas realizadas na UNIVASF;
- Fortalecer o apoio às empresas juniores e incubadoras sob a orientação do NIT;
- Desenvolver a cultura inovadora e empreendedora da comunidade acadêmica.

Incentivo às pesquisas

- Criar oportunidades de cooperações entre grupos de pesquisa da UNIVASF e de universidades e centros de pesquisa estrangeiros por meio de projetos de cooperação bilateral e programas para fixação de pesquisadores visitantes na UNIVASF;
- Articular a interação entre grupos de pesquisa da instituição entre si e com diferentes setores da sociedade;
- Fortalecer as redes de pesquisa no âmbito da UNIVASF;
- Criar normas que fomentem e disciplinem a colaboração da Universidade com o setor produtivo em projetos comuns de pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Criar a fundação de apoio à pesquisa da UNIVASF.

Eventos acadêmicos

- Consolidação da Scientex como evento regional, integrando as universidades da região como UNEB, UPE, Institutos Federais, Facape, dentre outras;
- Criar um Simpósio anual da Pós Graduação da UNIVASF;
- Incentivar e apoiar eventos científicos na UNIVASF;
- Fortalecimento da política de incentivo à pesquisa por meio de editais;
- Criar Programa de Apoio ao Custeio de Publicação Científica.

Suporte logístico

- Criar o programa institucional de pesquisador visitante estrangeiro na UNIVASF;
- Criação de unidade de suporte aos pesquisadores para elaboração de projetos de captação de recursos para pesquisa, com base nos dados das agências financiadoras nacionais e internacionais.
- Fortalecimento dos programas de iniciação científica na UNIVASF, aumentando a contrapartida institucional de bolsas PIBIC, PIBITI e PIBIC-Junior;
- Simplificar os processos de aquisição de bens e insumos destinados à pesquisa.

Ensino de graduação

Expansão dos cursos de graduação

- Avaliar as demandas das áreas de abrangência da UNIVASF, especialmente em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, as possibilidades pertinentes para a criação de novos cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância;
- Articular políticas específicas para consolidar os cursos já existentes da graduação.

Educação inclusiva

- Apoio e fortalecimento do Núcleo de Práticas Sociais e Inclusivas da UNIVASF;
- Ampliação do Programa de inclusão para os cursos da UNIVASF;
- Melhoramento das condições de acessibilidade nos *campi*.



Evasão

- Apoiar políticas institucionais de redução da evasão, levantando as suas causas e atuando em prol de soluções que privilegiem melhores condições estruturais e de ensino-aprendizagem.

Licenciaturas

- Apoiar a política institucional de valorização dos cursos de licenciaturas;
- Fomentar a criação de laboratórios pedagógicos para o engajamento dos docentes e estudantes na educação em todos os seus níveis, do infantil ao ensino superior;
- Fomentar a criação de um Núcleo Pedagógico na UNIVASF que possa trazer integrar todas as licenciaturas e dar suporte pedagógico aos bacharelados.

Eventos acadêmicos

- Incentivar e apoiar atividades das Semanas Acadêmicas dos cursos.

Programas Especiais

- Apoiar os Programas Especiais de apoio a Graduação, tais como: Monitorias, Tutorias de Nivelamento, PET, PIBID e Mobilidade Estudantil;

Matrizes Curriculares

- Propor estudos e criar as condições para as atualizações das matrizes curriculares apoiando-se em alternativas inovadoras e metodologias contemporâneas;
- Incentivar e promover fóruns, seminários, workshops com a participação da comunidade interna para implementação de ações voltadas para a melhoria contínua da qualidade de ensino;
- Reestruturação dos horários de aula, otimizando o uso da infraestrutura acadêmica.

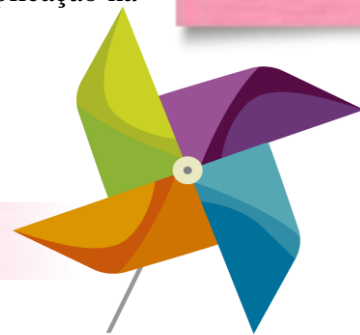
Suporte pedagógico

- Fortalecer a política de inclusão e apoio à aprendizagem de alunos que apresentem dificuldades em disciplinas básicas do ensino fundamental e do ensino médio;
- Manter e ampliar a infraestrutura de ensino (laboratórios de ensino, salas de aulas, recursos audiovisuais);
- Implantar ferramentas tecnológicas de apoio aos processos de ensino-aprendizagem;
- Apoiar a implementação de metodologias ativas nos cursos de graduação, como forma de dinamizar e modernizar os processos educacionais.

Extensão

Setores Produtivos

- Consolidar a extensão universitária na UNIVASF, aproximando-a dos setores produtivos e da sociedade civil organizada;
- Desenvolver projetos que contemplem o desenvolvimento dos setores produtivos da região e a geração de trabalho e renda;
- Fazenda Escola: uma extensão do Campus de Ciências Agrárias da UNIVASF, permitindo gerar, inovar e transferir tecnologia de sustentabilidade para aplicação na



região de abrangência da UNIVASF, mitigando as ações do ambiente sobre a produção agrícola e pecuária.

Setores sociais

- Fortalecer as políticas institucionais de integração e extensão, fomentando o desenvolvimento das comunidades socialmente vulneráveis (ribeirinhos, quilombolas, rendeiras, pescadores, entre outros) com capacitações e tecnologias, de modo a mitigar a problemática enfrentada no sertão e semiárido nordestino.

Educação básica e saúde

- Apoiar e fomentar programas de Extensão em Saúde com foco na Educação Popular em Saúde;
- Consolidar o papel da universidade para a melhoria da qualidade da educação básica pública;
- Estimular as ações institucionais que promovam a colaboração entre pesquisadores da UNIVASF e professores da educação básica;
- Promover projetos e ações de extensão em favor do ensino público, em todos os seus níveis, e do desenvolvimento da ciência, da tecnologia, das artes, do empreendedorismo, da inovação e da cultura.

Espaço de Arte, Ciência e Cultura (EACC)

- Ativar o Espaço de Arte, Ciência e Cultura (EACC), por meio de parcerias com instituições públicas ou privadas para possíveis formas de cooperação, para atender à sua missão organizacional;
- Consolidar o EACC como ponto de referência nacional para difusão da ciência, arte e cultura na região.

Ligas Acadêmicas e Empresas Juniores

- Apoiar programa de incentivo a criação de Ligas Acadêmicas e Empresas Juniores como espaços pedagógicos para o desenvolvimento de atividades de extensão;
- Estimular eventos anuais para o fomento e o intercâmbio de experiências.

Eventos Acadêmicos

- Fortalecer os eventos institucionais de extensão (Mostra de Extensão, dentre outros aprovados pela Câmara de Extensão).

Assistência estudantil

Diálogo com os discentes

- Abrir canais diretos de diálogo com o movimento estudantil, para o estabelecimento de uma agenda de ações que contemple as necessidades dos alunos, subsidiando a criação de políticas afirmativas de assistência estudantil;
- Garantir a autonomia e fortalecer as ações da Câmara de Assistência Estudantil.

Apoio ao discente



- Estruturar as ações do Setor de Apoio Pedagógico ao Discente em parceria com CEPPSI e Colegiados;
- Incentivar e viabilizar a estruturação de espaços de convivência do discente, com locais de estudo ao ar livre, bem como, para o estímulo e desenvolvimento de atividades culturais, desportivas e de lazer;
- Estimular a criação de festivais de música, teatro, cinema, exposições e feiras literárias;
- Apoiar a participação de atletas da UNIVASF em eventos esportivos locais, regionais e nacionais;
- Instituir bolsa de incentivo para atletas de alta performance para representar a instituição em eventos esportivos de destaque nacional.

Restaurante Universitário – RU

- Ampliação do atendimento nos RUs atuais, e realizar estudo de viabilidade e captação de recursos para implantação dos RUs nos campi que ainda não tem;
- Buscar mecanismos para sustentabilidade e gestão própria dos RUs.

Transporte estudantil

- Melhor o transporte estudantil fornecido pela Univasf, especialmente nos campi em que eventualmente haja precariedade de transporte público;
- Articular junto às prefeituras municipais para viabilizar transporte público adequado às necessidades da universidade;
- Apoiar transporte estudantil para participação de eventos acadêmicos e científicos nacionais.

Saúde

- Articular ações que viabilizem a atenção à saúde (promoção e cuidado, prevenção dos agravos, diagnóstico e tratamento) e atendimento psicossocial;
- Apoiar e estimular os “jogos intercampi” como promotores de saúde e integração.

Empreendedorismo

- Fomentar Programas de Empreendedorismo Universitário.
- Estabelecer parcerias com SEBRAE e entidades de fomento ao empreendedorismo e à incubação de empresas.

Política de assistência estudantil

- Buscar o alinhamento administrativo e político institucional com o Plano Nacional de Assistência Estudantil, regulamentado pelo DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010 estabelecido na Resolução nº 84/2014, na forma de garantir a implementação em sua totalidade;
- Articular a ampliação dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES;



- Avaliar os critérios que são utilizados para distribuição de recursos para assistência estudantil nos diferentes Campi;
- Propor formas de distribuição desses recursos.



2.6. MEIOS DE COMUNICAÇÃO

- Consolidar e fortalecer a imagem da UNIVASF perante a sociedade, como instituição pública de referência na promoção do ensino superior, da pesquisa, da extensão e como propulsora do desenvolvimento regional;
- Ampliar as relações da UNIVASF com os seus públicos, comunidade universitária, a sociedade, as instituições e opinião pública em geral, por meio da implantação da Política de Comunicação Institucional;
- Elaborar, implantar e desenvolver a Política de Comunicação Institucional;
- Elaborar, implantar e desenvolver o planejamento de comunicação interna e externa da universidade;
- Criar o Comitê de Comunicação Institucional da UNIVASF;
- Elaborar, implantar a gestão da identidade visual da UNIVASF;
- Elaborar, implantar e desenvolver campanhas publicitárias institucionais.

Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

- Regulamentar a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) junto ao Conselho Universitário, para constituí-la como órgão gestor das políticas e ações de comunicação institucional e marketing da UNIVASF, com destinação de previsão orçamentária própria;
- Estabelecer as atribuições da Assessoria de Comunicação Social (ASCOM), quanto a:
 - Gestão da execução orçamentária e dos contratos de serviços terceirizados destinados às ações de comunicação da UNIVASF;
 - Gestão da produção do material gráfico, necessário à realização das campanhas institucionais e dos eventos promovidos pela UNIVASF.
- Estruturar a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM), em suas diversas áreas de ações de comunicação:
 - Jornalismo e Publicações;
 - Relações Públicas e Mídias Sociais;
 - Publicidade e Programação Visual.
- Desenvolver ações de comunicação dos campi, com o objetivo de promover a descentralização das ações de comunicação, inerentes a cada campus, sob a gestão e orientações da Assessoria de Comunicação Social (ASCOM).



2.7. RECURSOS PRINCIPAIS

Humanos

- Pessoas capacitadas e motivadas, que operam os processos e fazem com que cada um deles produza os resultados esperados;

Estrutura física

- Ambientes conectados que possibilitam a operacionalização das ações de gestão de forma rápida e eficiente, otimizando a aplicação dos recursos da instituição.

Financeiro

- Efetividade, transparência e responsabilidade na gestão do recursos do orçamento do MEC; Capacidade de articulação e de fomento de ações de apoios a projetos institucionais de pesquisa, extensão e inovação.



Internacional

- Relacionamento com Institutos de Ciência e Tecnologia internacionais na promoção de formação avançada, capacitação e treinamento do corpo técnico da instituição;
- Relacionamento com Instituições de Ensino internacionais visando o intercâmbio de ideias e esforços em conjunto para a melhoria na qualificação e desenvolvimento de pesquisa, extensão e ensino;
- Relacionamento com órgãos de fomento internacionais (Banco Mundial, Fundação Lemann, Fundação Bill e Melinda Gates e outras) visando cooperação a projetos de pesquisa, extensão e inovação.
- Relacionamento com empresas/organizações internacionais visando o fomento de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI) com intuito de criar soluções.

Nacional

- Relacionamento com o MEC visando maior apoio aos projetos institucionais e cooperação na promoção de ações de gestão e sustentabilidade;
- Relacionamento com Institutos de Ciência e Tecnologia nacionais na promoção de formação avançada, capacitação e treinamento do corpo técnico da instituição;
- Relacionamento com Instituições de Ensino nacionais visando a mobilidade acadêmica e esforços em conjunto para a melhoria na qualificação e desenvolvimento de pesquisa, extensão e ensino;
- Relacionamento com órgãos de fomento nacionais (BNDES, CNPq, CAPES, FINEP e outras) visando o financiamento e apoio a projetos de pesquisa, extensão e inovação.
- Relacionamento com empresas/organizações nacionais visando o fomento de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI) com intuito de criar soluções.

Regional e Local

- Relacionamento com as instituições públicas locais visando maior apoio aos projetos institucionais e cooperação na promoção de ações de gestão e sustentabilidade;
- Relacionamento com instituições de ensino locais visando a mobilidade acadêmica, a melhoria na qualificação e o desenvolvimento de pesquisa, extensão e ensino;
- Relacionamento com órgãos de fomento estaduais (FACEPE, FAPESB e FAPEPI) visando o financiamento e apoio a projetos de pesquisa, extensão e inovação.
- Relacionamento com empresas/organizações locais visando o fomento e a transferência de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI) com intuito de criar soluções para os problemas locais.



2.9. DESPESAS

- Custeios;
- Investimento;
- Bolsas e auxílios;
- Pessoal.



2.10. RECEITAS

- Lei de diretrizes orçamentaria (LDO);
- Emendas parlamentares;
- Receitas próprias;
- Recursos de convênios ou transferências.

